

A2EF2.UC

Associação de Antigos Estudantes da Faculdade
de Farmácia da Universidade de Coimbra

Relatório de Atividades e Contas

2020





Índice

1. Mensagem do Presidente	3
2. Órgãos Sociais	4
3. Relatório de Atividades	6
3.1. Introdução	6
3.2. Consolidação da Estrutura	7
3.3. Site	7
3.4. Início da Atividade Pública	7
4. Evolução Económica e Financeira	8
5. Perspetivas	8
6. Proposta de Aplicação de Resultados	9
7. Agradecimentos	9
8. Demonstrações Financeiras Individuais	10
9. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	19





1. Mensagem do Presidente

O ano de 2020 ficará marcado de forma indelével pela Pandemia por COVID-19 que assolou o mundo de uma forma impensável para todos nós.

E era precisamente durante o ano de 2020 que tínhamos o enorme desafio de iniciar a atividade da a2ef2.uc – Associação dos Antigos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, como meio de perpetuar na história as nossas vivências enquanto estudantes da FFUC, mas também a experiência pessoal e profissional adquirida ao longo da vida, partilhando-a de uma forma intergeracional.

Era um ano cheio de sonhos, em que a Direção da a2ef2.uc tinha a expectativa de ter a casa organizada nas instalações generosamente cedidas pela Direção da FFUC, e receber com “pompa e circunstância”, pela altura da Queima das Fitas, os antigos estudantes da nossa faculdade, sendo esse o momento alto de apresentação pública da a2ef2.uc .

Pensámos então, na expectativa que a evolução da Pandemia assim o permitisse, e como também era comentado no meio académico, que no início do novo ano letivo e na Festa das Latas o nosso momento acontecesse. Infelizmente a evolução pandémica assim não o permitiu e mais uma vez adiámos a apresentação pública da associação.

Mas neste contexto difícil, sem precedentes e completamente novo para todos nós, não desistimos e tivemos a capacidade de erguer a nossa Associação de Antigos Estudantes, tratando de todas as obrigações legais e preparando a atividade operacional, sem quase nunca nos termos conseguido reunir presencialmente. E o quanto isso nos custou!

Podemos afirmar, conforme se pode constatar na leitura deste documento, que os principais objetivos e compromissos no Plano de Atividades para o ano de 2020 foram cumpridos, e que a nossa difícil missão culminou no lançamento do site oficial da a2ef2.uc a 8 de dezembro, Dia da Imaculada Conceição, Padroeira da Universidade de Coimbra. Este será o meio privilegiado para divulgação e contacto com os antigos estudantes.

A semente está lançada e agora cabe a cada um de nós disseminar e ajudar a construir a verdadeira rede dos antigos estudantes da FFUC.

Estamos assim preparados para o futuro.

Venham os associados!





2. Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral


Presidente	Vice-Presidente	Secretária
		
Amílcar Falcão	Humberto Martins	Sandra Magro





Direção

Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro
		
Miguel Silvestre	Fernando Ramos	Tiago Craveiro

Secretária	Vogal
	
Rita Rodrigues	Paulo Fernandes





Conselho Fiscal

Presidente	Secretário	Relator
		
Francisco Veiga	João Dias	Nuno Craveiro

3. Relatório de Atividades

3.1. Introdução

A atual situação pandémica impactou com toda a sociedade civil e a Associação de Antigos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (a2ef2.uc) não foi exceção. Num ano completamente atípico e repleto de planos, a a2ef2.uc e os seus dirigentes foram obrigados a abdicar de algumas expectativas já definidas no Plano de Atividades e a adaptar-se a esta nova realidade. No entanto, apesar das adversidades, todos os momentos são de aprendizagem, melhoria e crescimento, vigorando a capacidade de adaptação na análise do que vale verdadeiramente a pena.

A a2ef2.uc apresenta, deste modo, o seu Relatório de Atividades e Contas 2020, ano este marcado pelo início da sua atividade com equilíbrio dos investimentos feitos para erguer a Associação e posterior apresentação a toda a comunidade académica: atuais e antigos estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. Iniciou-se, assim, esta jornada, de forma arrojada e inovadora numa situação sem precedentes, mas com vontade de crescer e trilhar o caminho pensado.

Através do presente relatório de gestão, vem a Direção desta Associação dar conhecimento aos associados e outras entidades que com a empresa se relacionam, de alguns aspetos que considera relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida pela Associação





de Antigos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (a2ef2.uc), no exercício de 2020.

3.2. Consolidação da Estrutura

Para que a a2ef2.uc pudesse ter um futuro sólido, foi primordial estruturar todos os investimentos feitos até ao momento, nomeadamente a nível de questões legais para iniciação da atividade. Estes custos foram totalmente assegurados pelos dirigentes da Associação, ficando o ressarcimento para quando a a2ef2.uc tivesse capacidade económico-financeira para o fazer.

3.3. Site

Apesar de já ser intuito da Direção da a2ef2.uc elaborar um *site* completo e apelativo para todos os seus associados consultarem, a pandemia de Covid-19 exponenciou esta necessidade. A digitalização da Associação permite não só chegar a mais colegas, distantes fisicamente pelos mais diversos motivos pessoais e profissionais, mas coloca também a a2ef2.uc no patamar da tecnologia, acompanhando as mais recentes inovações de grande parte das estruturas associativas e empresariais. Esta plataforma tinha, assim, que ter alguns requisitos obrigatórios para uma exímia prossecução dos trabalhos, salientando-se a inscrição dos antigos estudantes de forma completamente informática. Finalizado este projeto, a a2ef2.uc encontra-se pronta a iniciar a atividade junto da comunidade de forma digital, passando para o formato presencial assim que possível.

3.4. Início da Atividade Pública

Com a Associação estruturada e lançada no mundo digital, com um *site* oficial e uma página nas redes sociais, o primordial objetivo foi alcançar o máximo da comunidade envolvida na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. Ambiciona-se chegar ao máximo de antigos estudantes possível e motivá-los a abraçar esta causa, juntando-se ao projeto. Já com os atuais estudantes da Faculdade, apostou-se na divulgação da a2ef2.uc na mesma medida para que quando chegue o momento, se associem sem qualquer hesitação, construindo a rede explanada nos Estatutos da Associação.

Dado o contexto pandémico, a dinamização do lançamento da Associação não ocorreu como idealizado pela Direção. A Queima das Fitas, pela sua tradição, tinha sido a época escolhida para o lançamento da a2ef2.uc. Perante a impossibilidade da sua realização, a receção aos novos estudantes da FFUC na cerimónia do início da atividade letiva parecia a época mais oportuna. No entanto, a pandemia não permitiu que a mesma decorresse nos moldes habituais e, como tal, o lançamento da a2ef2.uc foi uma vez mais adiado. A a2ef2.uc acabou por iniciar, oficialmente, a





sua atividade a 8 de dezembro de 2020, dia da Imaculada Conceição, padroeira da Universidade de Coimbra. Neste dia simbólico para todos os que pela Universidade passaram, foi lançado o *site* oficial através da rede social Facebook, permitindo um maior alcance de potenciais associados.

A Associação de Antigos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra termina 2020 num contexto particularmente difícil, comprometendo todo o Plano de Atividades delineado e aprovado em Assembleia Geral. Todavia, a Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela a2ef2.uc são os possíveis dadas as circunstâncias, reforçando a sua estabilidade a nível económico-financeiro, na esperança de um 2021 mais frutífero.

4. Evolução Económica e Financeira

A Associação iniciou a sua atividade exercício de 2020, num contexto particularmente difícil a pandemia (Covid-19) afetou diretamente a implementação de iniciativas obrigando a rever calendários de atividades inicialmente previstos.

No exercício de 2020 não houve investimento em ativos fixos tangíveis.

Ao nível dos resultados líquidos a a2ef2.uc apresenta um resultado líquido negativo de 856,17 euros.

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

A Associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

5. Perspetivas

A análise da evolução das atividades nos primeiros meses de 2021 perspetiva com reservado otimismo, um aumento do volume de atividade face ao ano anterior.





6. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o Resultado Líquido negativo do exercício, que ascendeu a 856,17 euros tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados: (856,17 €)

7. Agradecimentos

A Direção da empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Associados, Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Reitoria da Universidade de Coimbra, Colaboradores, Fornecedores, Instituições Bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.



239 487 375



515 695 220



geral@antigosestudantesffuc.pt



Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra,
Pólo das Ciências da Saúde,
Azinhaga de Santa Comba,
3000-548 Coimbra



Demonstrações Financeiras Individuais

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Ativo corrente:			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	10.2	1 771,69	
		1 771,69	
Total do ativo		1 771,69	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período	10.2	(856,17)	
Total dos fundos patrimoniais		(856,17)	
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	10.2	664,50	
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	10.2	940,75	
Diferimentos			
Outros passivos correntes	10.2	1 022,61	
		2 627,86	
Total do passivo		2 627,86	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 771,69	





DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31/12/2020

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	5.1	2 000,00	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	10.2	(2 856,17)	
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(856,17)	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(856,17)	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(856,17)	
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(856,17)	



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2020

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e utentes			
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a Fornecedores			
Pagamentos ao Pessoal			
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 771,69	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 771,69	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		1 771,69	
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 771,69	





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2020

1 — IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 — Designação da entidade:

Associação de Antigos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (a2ef2.uc).

1.2 — Sede:

Azinhaga de Santa Comba Polo Das Ciências Da Saúde - FFUC COIMBRA

Santo António Dos Olivais - 3000-548 COIMBRA

1.3 — Natureza da atividade:

A Associação tem a denominação a2ef2.uc – Associação de Antigos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, de natureza privada sem fins lucrativos.

Constituem objetivos da Associação:

Manter e estreitar as relações de cariz pessoal, social e profissional entre os antigos estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC).

Contribuir para assegurar a plena realização dos objetivos que a FFUC deve assumir para com a sociedade e, também preservar o seu prestígio como instituição de ensino e investigação, visando uma formação universitária de excelência.

1.4 — Designação e sede da entidade-mãe imediata:

Não aplicável

1.5 — Designação e sede da entidade-mãe final:

Não aplicável

2 — REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 — Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL).

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo introduzido pela Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março que faz parte integrante do SNC aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2/6 (Aviso nº 8259/2015).

2.2 — Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não aplicável.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras apresentado respeita ao primeiro ano de atividade.



239 487 375



515 695 220



geral@antigosestudantesffuc.pt



Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra,
Pólo das Ciências da Saúde,
Azinhaga de Santa Comba,
3000-548 Coimbra

**3 — POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:****3.1 — Principais políticas contabilísticas:****a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não aplicável.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros:

Não aplicável.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não aplicável.

4 — RENDIMENTOS E GASTOS:

4.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, tendo sido utilizado o método da proporção entre os custos incorridos até à data e os custos totais estimados.

4.2 - Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Não aplicável

5 — SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS:

5.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais;

A entidade não possui subsídios de entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

No entanto, a entidade beneficiou de outras formas de apoio, nomeadamente, da comparticipação da Universidade de Coimbra para fazer face às despesas correntes da atividade exercida.





No período findo em 31 de dezembro de 2020, recebeu as seguintes verbas:

Outras entidades	31/dez/20
Universidade de Coimbra	2 000,00
	2 000,00

5.2 - Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades; e

5.3 - Principais doadores/fontes de fundos.

Não aplicável.

6 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

6.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perda por imparidade:

- Clientes, fornecedores, Contas a receber e Contas a pagar.

6.2 — Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

a) Cotação de mercado (instrumentos com fácil identificação de mercado líquido e regulamentado);

b) Principais pressupostos subjacentes aos modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites, utilizados para a mensuração dos instrumentos financeiros relativamente aos quais não é facilmente identificável um mercado líquido e regulamentado;

c) Justo valor, alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados e alterações de justo valor inscritas nos fundos patrimoniais, para cada categoria de instrumentos financeiros; e

d) Volume e natureza de cada categoria de instrumentos financeiros derivados, principais modalidades, e condições que possam afetar o montante, o calendário e o grau de certeza dos fluxos de caixa futuros.

Não aplicável.

6.3 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais;

6.4 - Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor e termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor;

6.5 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

a) Quantia das dívidas com duração residual superior a cinco anos; e

b) Quantia de todas as dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade, e indicação da natureza e da forma dessas garantias;

6.6 - Ajustamentos de valor reconhecidos no período para cada natureza de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor;

6.7 - Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

a) Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;





- b) *Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;*
- c) *Outros créditos;*
- d) *Fundos subscritos e não realizados;*
- e) *Diferimentos.*

6.8 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) *Empréstimos por obrigações;*
- b) *Dívidas a instituições de crédito;*
- c) *Adiantamentos recebidos sobre encomendas;*
- d) *Dívidas por compras e prestações de serviço;*
- e) *Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;*
- f) *Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;*
- g) *Outras dívidas;*
- h) *Diferimentos.*

Não aplicável

7 — BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:

7.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas;

O número médio de empregados no exercício foi de 0 (zero). O número de membros da Direção no exercício foi de 5.

7.2 - Compromissos existentes em matéria de pensões;

Não aplicável.

7.3 - Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia;

Créditos concedidos

Em numerário

Miguel Silvestre	100,00
------------------	--------

Pagamentos em nome e por conta da a2ef2.uc

Miguel Silvestre	840,75
------------------	--------

Fernando Ramos	936,51
----------------	--------

Tiago Craveiro	86,10
----------------	-------

Total	1 963,36
--------------	-----------------





É intenção da direção proceder ao reembolso dos montantes indicados assim que a tesouraria o permita.

Não aplicável.

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria; e

Não aplicável.

c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.

Os membros dos órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração.

8 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

8.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

Não aplicável.

9 — DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS:

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. OUTRAS DIVULGAÇÕES

10.1 - Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas:

a) Quantias dessas operações e natureza da relação com a parte relacionada; e

b) Outras informações sobre as operações necessárias para apreciar a posição financeira da entidade (divulgação limitada às operações contratadas com fundadores/patrocinadores/ doadores/associados/ membros e com membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão da entidade).

Não aplicável.

10.2 — Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

a) Movimentos nas rubricas de Disponibilidades

No período findo em 31 de dezembro de 2020, as rubricas a rubrica de disponibilidades, apresentava um saldo positivo de 1.771,69 euros.:

Ativo Corrente	
Depositos á ordem	
Banco Santander	1 771,89
Total	1 771,89





b) Movimentos nas rubricas de Fundos patrimoniais

No período findo, as rubricas dos Fundos Patrimoniais, apresentavam os seguintes movimentos:

Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais

Rubricas	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2020
Fundo Social				0,00
Resultados Transitados				0,00
Resultado líquido do período	0,00	(856,17)		(856,17)
	0,00	(856,17)	0,00	(856,17)

c) Movimentos nas rubricas de Passivo Corrente

No período findo, as rubricas no Passivo Corrente, apresentavam os seguintes saldos:

Passivo Corrente	
Fornecedores	
A. Lopes & M. Catarino, Ldª	369,00
João Miguel Lourenço A. Antunes	295,50
Financiamentos obtidos	
Miguel Silvestre	940,75
Outros passivos correntes	
Fernando Ramos	936,51
Tiago Miguel Craveiro Nunes	86,10
Total	2 627,86

d) Movimentos nas rubricas de Fornecimentos e Serviços FSE da Demonstrações Resultados

No período findo, as rubricas de FSE, apresentavam os seguintes saldos discriminados:

Fornecimentos e Serviços Externos	12/2020	
	valor	%
621 Subcontratos		0,0%
622 Fornecimentos e Serviços		
6221 Trabalhos especializados	1 107,00	38,8%
6224 Honorários	1 441,11	50,5%
6233 Material de Escritório	102,75	3,6%
6265 Contencioso e Notariado	152,00	5,3%
6268 Outros Serviços	53,31	1,9%
TOTAL Fornecimentos e Serviços Externos	2 856,17	100%

Coimbra, 27 de janeiro de 2021

O Contabilista Certificado

A Direção

Miguel Luís Luís *[assinatura]*
 Ana Rita Torres Rodrigues *[assinatura]*
 Tiago Loureiro *[assinatura]*

[assinatura]



239 487 375



515 695 220



geral@antigosestudantesffuc.pt



Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra,
 Pólo das Ciências da Saúde,
 Azinhaga de Santa Comba,
 3000-548 Coimbra



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, vimos apresentar o nosso Relatório sobre a ação fiscalizadora exercida na Associação de Antigos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (a2ef2.uc) e dar parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas, referentes ao exercício de 2020, que nos foram apresentados pela Direção.

2. RELATÓRIO

2.1 Acompanhámos durante o exercício de 2020 a atividade da Associação, especialmente através de análises e verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte.

2.2 A Direção e os Serviços prestaram-nos todos os esclarecimentos e informações solicitados.

2.3 Analisámos o Relatório de Gestão, que refere os principais factos ocorridos no exercício, bem como o Balanço, Demonstração dos Resultados e respetivo Anexo e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, tendo verificado que foram elaborados de acordo com o sistema de normalização contabilístico para as entidades do setor não lucrativo e obedecem aos preceitos legais e estatutários.

2.4 Em face do que antecede emitimos o seguinte:





A2EF2.UC

Associação de Antigos Estudantes da Faculdade
de Farmácia da Universidade de Coimbra

PARECER

Somos de parecer que a Assembleia Geral Anual aprove o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2020 apresentado pela Direção.

Coimbra, 24 de fevereiro de 2021

Francisco José de Batista Veiga (Presidente)

João Miguel Miranda Dias (Secretário)

Nuno Gonçalo Sales Diogo Craveiro Nunes (Relator)



239 487 375



515 695 220



geral@antigosestudantesffuc.pt



Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra,
Pólo das Ciências da Saúde,
Azinhaga de Santa Comba,
3000-548 Coimbra